



## **Mostra Cultural sobre Diversidade Sexual e de Gênero: promovendo discussões sobre Gêneros e Sexualidades nas escolas**

Gabrielle Farias Pedra<sup>1</sup>  
Lucia Votto<sup>2</sup>  
Ana Luiza Chaffe Costa<sup>3</sup>

### **Mostra Cultural: uma contextualização**

O Grupo de Pesquisa Sexualidade e Escola – GESE, da Universidade Federal do Rio Grande – FURG, vem desenvolvendo desde 2002 sucessivas atividades de pesquisa, ensino e extensão. No ano de 2013 realizou a I Mostra Cultural sobre diversidade sexual e de gênero, a partir do projeto “Observatório Brasileiro de Políticas Públicas e Promoção da Equidade de Gênero e Cidadania Lésbica, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (LGBT) em Educação”. Com esse primeiro movimento e a partir do retorno das escolas participando ativamente, percebeu-se que a Mostra Cultural havia conquistado uma significativa relevância, passando assim a se tornar uma prática anual do GESE, completando cinco anos em 2017.

Com a Mostra, o GESE aproxima, dissemina e atrai para as escolas públicas de Rio Grande, temáticas que circulam no mundo acadêmico e em âmbito social, incluindo a educação, confirmando a importância das discussões nos mais diversos contextos entre as diferentes gerações. Esta atividade possibilitou que o GESE visibilizasse inúmeras ações e discussões que vem sendo promovidas nas escolas públicas de Educação Básica de Rio Grande acerca das questões sobre: combate à violência contra mulheres e homens; enfrentamento à homofobia; promoção da equidade de gênero; promoção da cidadania LGBT; igualdade de direitos entre homens e mulheres; discriminação e prevenção ao HIV/Aids e drogas.

A cada ano foi possível observar um crescimento no envolvimento das escolas, neste sentido buscamos com esse relato de experiência apresentar as produções no decorrer dos anos da Mostra Cultural, percebendo as modalidades e temáticas que mais se destacaram.

### **Mostra Cultural: caminhos percorridos**

<sup>1</sup> Graduanda em Pedagogia, Universidade Federal do Rio Grande - FURG, gabrielle.f.pedra@gmail.com

<sup>2</sup> Especialista em Educação, Pedagoga, Universidade Federal do Rio Grande - FURG, luciovotto@gmail.com

<sup>3</sup> Bacharel em Biblioteconomia, Universidade Federal do Rio Grande - FURG, chaffe@vetorial.net



A Mostra cultural envolve as escolas públicas de Rio Grande/RS e acadêmicos/as da FURG, mobilizando alunos/as, professores/as, equipes pedagógicas e diretivas. O cronograma desenvolvido entre o período de abril a novembro de cada edição prevê tais ações: capacitar a equipe de trabalho; divulgação nas escolas (entrega dos materiais: folder, cartaz, adesivo, marcador, regulamento, ficha de inscrição e termo de consentimento), passando nas salas de aula para dar informações; conferência e avaliação de trabalhos; preparo técnico do livro e organização da Mostra Cultural, com a exposição de trabalhos dos/as alunos/as e o Seminário Integrador.

Na divulgação temos um contato direto com os/as alunos/as, no qual explicamos as normas mais importantes destacadas nos folders entregues. Os materiais distribuídos para cada aluno/a são uma compilação da proposta do GESE com as produções dos anos anteriores, motivando os/as estudantes a participar. Abaixo disponibilizamos os materiais entregues nas salas de aula, conforme as figuras 1 e 2 abaixo.

Figura 1 – Folder da VI Mostra Cultural (2018)



Fonte: UNIVERSIDADE, 2018.

Figura 2 - Marcadores de página




Fonte: UNIVERSIDADE, 2018.

Para promover os trabalhos reunimos as discussões em um livro publicado anualmente (Figura 3). Tal recurso possibilita valorizar as produções ao publicar autorias dos/as participantes sob orientação das escolas parceiras, como também produz saberes que dão rumo a próxima edição e permite uma diversidade de reflexões sobre as temáticas propostas ampliando a visibilidade para as comunidades.

Figura 3 – Livros da Mostra Cultural

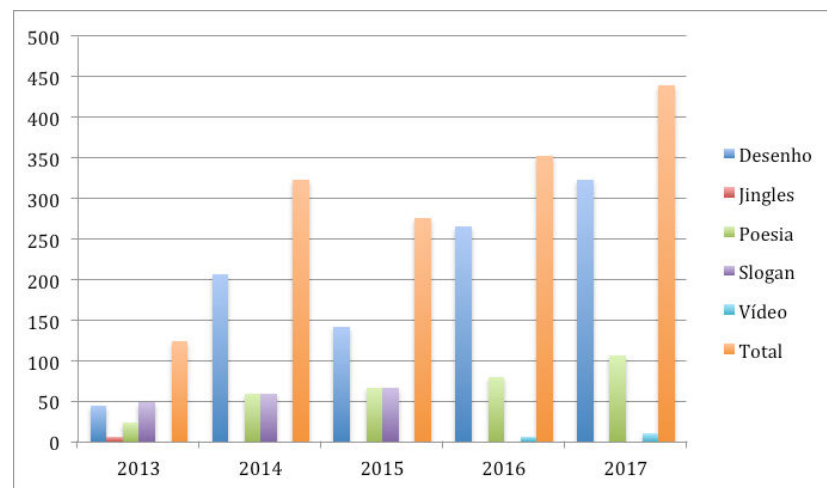


Fonte: UNIVERSIDADE, 2018.



Nas edições da Mostra ao longo dos anos os temas relacionados a gênero e sexualidade, bem como HIV/Aids e drogas, mobilizam alunos/as, professores/as e comunidade escolar. Tais discussões são contempladas por meio da arte nas categorias poesia, desenho, jingles, slogans e vídeos, alteradas no decorrer dos anos. Durante os cinco anos da Mostra ocorreram modificações entre as categorias de trabalhos e algumas alterações no regulamento para se adequar as mudanças tecnológicas e de interesse social. Podemos observar algumas alterações no gráfico abaixo:

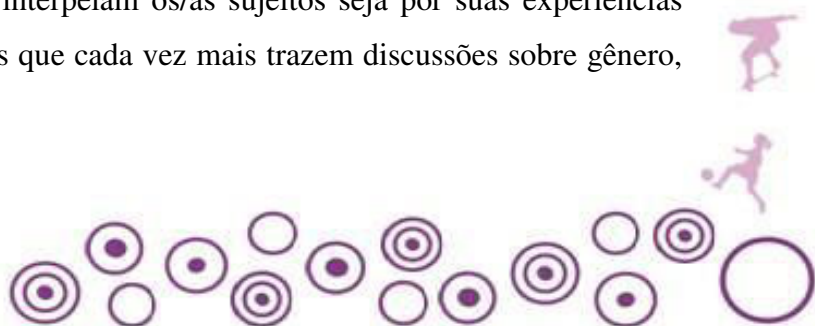
Gráfico 1 – Alterações da Mostra Cultural ao longo das edições



Fonte: Autoria própria, 2018.

Entre as alterações nas edições da mostra, as únicas categorias que se mantêm são desenho, com maiores números de participantes em todos os anos e a poesia. O gráfico também demonstra um perceptível aumento no decorrer dos anos no envio dos trabalhos, iniciando em 2013 com aproximadamente 130 trabalhos e em 2017 com 440 trabalhos. Durante todos os anos a maior participação na produção de trabalhos é dos Anos Finais, abrangendo alunos/as entre 12 e 14 anos de idade.

Pensando que a Mostra Cultural não se encontra sozinha no contexto educacional, é possível pensar em muitas questões que influenciam essas alterações. Uma das questões é o trabalho mútuo que o GESE promove paralelamente a Mostra, com projetos de formação de professores/as para as questões de gêneros e sexualidades. Entretanto, para além da mediação escolar e universitária outros contextos interpelam os/as sujeitos seja por suas experiências familiares ou pelas influências midiáticas que cada vez mais trazem discussões sobre gênero, sexualidade, HIV/Aids e drogas.





## O que a Mostra Cultural nos mostra?

A partir das interlocuções entre as diferentes instâncias que constituem os/as sujeitos percebemos que suas produções não são neutras, elas refletem significados produzidos através da cultura no qual estão imersos/as, pois “a cultura é um campo onde se define não apenas a forma que o mundo deve ter, mas também a forma como as pessoas e os grupos devem ser” (SILVA, 2010, p. 134). Dessa forma os trabalhos da Mostra cada vez mais têm promovido interlocuções com situações que circulam no mundo a nossa volta. Entre as temáticas mais destacadas nos trabalhos temos: combate à violência contra mulheres e homens; promoção da cidadania LGBT; igualdade de direitos entre homens e mulheres.

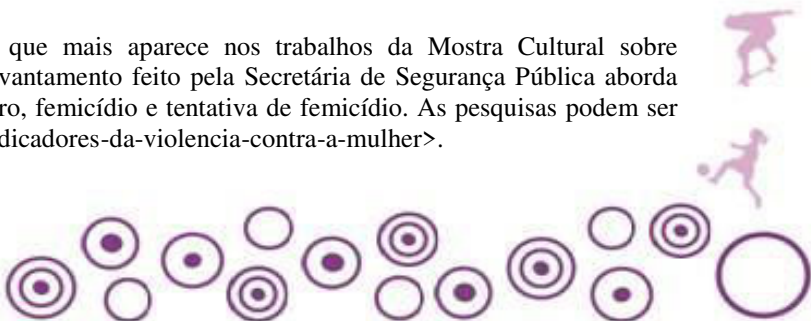
Em todas as edições da Mostra os trabalhos retratam de forma mais intensa a violência física contra mulheres, conforme a figura 1, apesar da temática envolver a violência contra os homens também. Assim, as produções mostram uma realidade explícita nos dados levantados pela Secretaria de Segurança Pública - SSP sobre a cidade de Rio Grande, em que há 3388 registros de mulheres que sofreram lesões corporais<sup>4</sup> através da lei 11.340 – Lei Maria da Penha entre os anos de 2012 e 2017. (RIO GRANDE DO SUL, 2018).

Figura 1 – Trabalhos sobre violência contra mulheres e homens

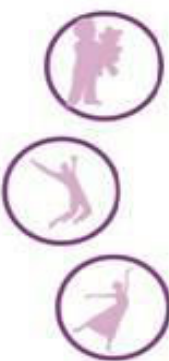


Fonte: UNIVERSIDADE, 2018

<sup>4</sup> Recorte realizado para abranger a violência que mais aparece nos trabalhos da Mostra Cultural sobre Diversidade Sexual e de Gênero, entretanto o levantamento feito pela Secretária de Segurança Pública aborda outras formas de violência, como: ameaça, estupro, feminicídio e tentativa de feminicídio. As pesquisas podem ser encontradas no link < <http://www.ssp.rs.gov.br/indicadores-da-violencia-contra-a-mulher>>.







As demais temáticas presentes na Mostra têm relação com as mídias que ao longo dos anos tem discutido cada vez mais questões sobre gênero e sexualidade (Figura 2).

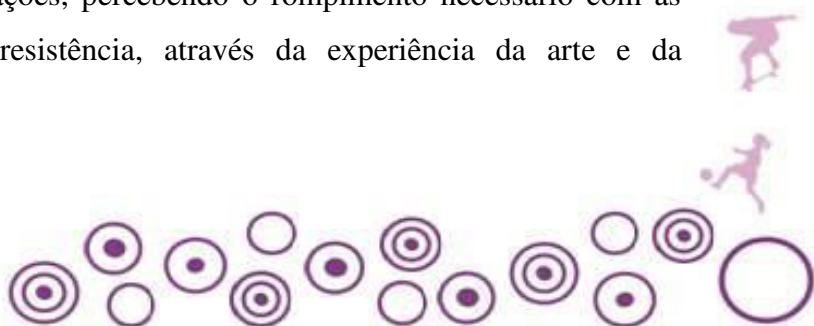
Figura 2– Trabalhos sobre promoção de cidadania LGBT e Igualdade de direitos entre homens e mulheres



Fonte: UNIVERSIDADE, 2018.

A Mostra Cultural ao buscar a expressão dos/as alunos/as, através da arte cria um espaço onde professores/as fazem do ensino uma reflexão. Desta forma, através das produções dos/as alunos/as, nas tantas salas de aula, se vê o que sentem, pensam, quais suas passageiras certezas, o que é novo, o que permanece velho e como o conhecimento e a produção artística opera sobre cada um/a, e que só no final do processo, a cada edição, torna-se de muitos e instiga o reinício da Mostra Cultural para o próximo ano.

Percebendo a escola como local onde as culturas se entrecruzam deve-se assumir a função de garantir que a educação para a sexualidade tenha seu espaço. A Mostra é uma das formas de abordar na escola essas questões, pois possibilita que os/as sujeitos se apropriem das diferenças e estabeleçam novas relações, percebendo o rompimento necessário com as construções dominantes, expressando resistência, através da experiência da arte e da convivência respeitosa.





## Referências

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Segurança Pública. **Indicadores da Violência Contra a Mulher**. Disponível em: <<http://www.ssp.rs.gov.br/indicadores-da-violencia-contra-a-mulher>>. Acesso em: 27 maio 2018.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de Identidade**: uma introdução as teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE- FURG. **Grupo de Pesquisa Sexualidade e Escola**. Disponível em: <<http://www.sexualidadeescola.furg.br/mostra-cultural/i-mostra-cultural>>. Acesso em: 17 maio 2018.





UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG

**Catálogo na Publicação:**

Bibliotecária Simone Godinho Maisonave – CRB -10/1733

S471a Seminário Corpo, Gênero e Sexualidade (7. : 2018 : Rio Grande, RS)

Anais eletrônicos do VII Seminário Corpo, Gênero e Sexualidade, do III Seminário Internacional Corpo, Gênero e Sexualidade e do III Luso-Brasileiro Educação em Sexualidade, Gênero, Saúde e Sustentabilidade [recurso eletrônico] / organizadoras, Paula Regina Costa Ribeiro... [et al.] – Rio Grande : Ed. da FURG, 2018.

PDF

Disponível em: <http://www.7seminario.furg.br/>

<http://www.seminariocorpogenerosexualidade.furg.br/>

ISBN:978-85-7566-547-3

1. Educação sexual - Seminário 2. Corpo. 3. Gênero 4. Sexualidade I. Ribeiro, Paula Regina Costa, org. [et al.] II. Título III. Título: III Seminário Internacional Corpo, Gênero e Sexualidade. IV. Título: III Luso-Brasileiro Educação em Sexualidade, Gênero, Saúde e Sustentabilidade.

CDU 37:613.88

Capa e Projeto Gráfico: Thomas de Aguiar de Oliveira  
Diagramação: Thomas de Aguiar de Oliveira

